

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos e líder absoluta no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a OCPQ 07 aprovada em 2014.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Em 2014, a TOTVS mais uma vez foi capaz de conjugar crescimento de receita, de lucro líquido e de geração de caixa, a despeito de um cenário econômico especialmente desafiador, que combinou na redução do nível de atividade e de produtividade da economia brasileira, acentuadas pela realização da Copa do Mundo de futebol e das eleições presidenciais. Em paralelo, o patamar de inflação de custos se manteve acima dos reajustes de inflação das receitas recorrentes ao longo do ano, o que exigiu ainda mais disciplina financeira na gestão de custos e despesas. Enquanto o IGP-M acumulado de 12 meses encerrou o ano em 3,67%, o IPC-A acumulou 6,41% no mesmo período. O IGP-M é o índice utilizado para atualização da maioria dos contratos recorrentes no modelo de receita da TOTVS. Historicamente, o IGP-M se mostrou mais volátil no curto prazo, mas ambos indicadores tendem a convergir no médio prazo. Nesse contexto, mesmo não tendo atingido nossos objetivos de crescimento de receita e de margem EBITDA(\*) para o ano, entendemos que os resultados alcançados foram significativos. Continuamos acreditando no potencial do Brasil e de seus empreendedores. Manteremos nossos investimentos em inovação, em especialização por segmento e em qualidade, tendo o cliente como foco central, sem perder de vista a disciplina de custos. Entendemos que a inovação tecnológica é um instrumento fundamental para elevar a produtividade e a competitividade das empresas, em especial das médias e pequenas. Nesse sentido, decidimos ampliar nossos esforços de vendas em modelos de subscrição de software ao longo de 2015.

**CENÁRIO ECONÔMICO**

Assim como em 2013, o crescimento da economia mundial foi modesto em 2014. Os Estados Unidos elevaram sua taxa de crescimento no ano graças principalmente à redução da taxa de desemprego e aumento do consumo. Na Zona do Euro, a recuperação continuou bastante lenta, impactada principalmente pela ainda elevada taxa de desemprego e pelos baixos níveis de investimento. Na América Latina, o crescimento foi mais modesto, enquanto a China atingiu o menor nível de crescimento econômico dos últimos 24 anos. O ano de 2014 também não trouxe indicadores econômicos e financeiros robustos para a economia brasileira. A realização da Copa do Mundo de Futebol e das eleições presidenciais a partir da metade do ano, acenturaram a redução do nível de atividade econômica do país. A expectativa de mercado para o crescimento do PIB de 2014 é de 0,1%, ante 2,3% de crescimento registrado em 2013. A inflação se manteve alta e encerrou o ano em 6,4%, ante 5,8% de 2013, acima do centro da meta estabelecida pelo governo. Com isso, a taxa de juros SELIC, que iniciou o ano em 10,0%, atingiu 11,75% em dezembro. A cotação do dólar norte-americano valorizou 12,8% em 2014, encerrando o ano em R\$2,66. A taxa de desemprego, por sua vez, se manteve nos níveis mais baixos já registrados no país. O ano também foi marcado pela reeleição da presidente Dilma Rousseff, que realizou mudanças na sua equipe econômica. As entradas de Joaquim Pinheiro, do Ministério da Fazenda, e de Nelson Barbosa, do Ministério do Planejamento, foram sinais claros de que 2015 será um ano de forte ajuste fiscal, com contenção de gastos do governo, reajuste de tarifas e aumento da arrecadação. Mesmo com os potenciais efeitos negativos de curto prazo que as recentes medidas tomadas pela nova equipe econômica do governo possam causar, esse ajuste de rota tende a ser muito importante para que o país reconquiste a confiança do mercado e dos empresários e estabeleça as bases para um novo ciclo de crescimento e investimento.

**DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO**

A TOTVS encerrou 2014 com lucro líquido de R\$262.798 mil, 17,8% superior ao de 2013, com crescimento em todas as linhas de receita a despeito da desaceleração na atividade econômica ocorrida em 2014 no Brasil. Em 2014, a receita líquida totalizou R\$1.772.447 mil, crescimento de 10% sobre o ano anterior. O crescimento em receita foi impulsionado principalmente pela captura do crescimento do mercado de software, entre áreas, a segmentação por tipo de indústria do desenvolvimento de soluções e do time de vendas, (ii) do incremento da recorrência das receitas (iii) do lançamento da plataforma de produtividade e colaboração Fluiq e (iv) das aquisições de empresas realizadas em 2014. A receita líquida de taxas de licenciamento apresentou crescimento de 3,7% entre 2013 e 2014, concentrado em vendas a novos clientes, que cresceu 11,5%, impulsionada pelo crescimento de 20,0% no valor médio por venda realizada aos 3.392 clientes adicionados no ano. No mundo de futebol, a receita líquida de serviços cresceu 9,1%, totalizando R\$524.363 mil. Esse crescimento, superior ao crescimento da receita líquida de taxas de licenciamento, é explicado, principalmente, pela variação no mix de vendas de licenças entre canais próprios e franquias e pelos constantes esforços para aumento de performance dos times de serviços. A receita líquida de manutenção totalizou R\$887.304 mil em 2014, crescimento de 13,3% sobre 2013, resultado principalmente das vendas de licenças realizadas, pela retenção dos contratos de manutenção, que são sujeitos ao reajuste anual, com base em índices de inflação predefinidos, que na maioria dos casos é o IGP-M, e pela consolidação de empresas adquiridas em 2014. Os custos e despesas operacionais, incluindo as despesas com depreciação e amortização, cresceram 10,4% entre 2014 e 2013, correspondente a 0,4 ponto percentual acima do crescimento de receita líquida. Esse

crescimento reflete principalmente: (i) a manutenção dos investimentos em inovação e segmentação das equipes de desenvolvimento e vendas, acentuados em 2013; e (ii) os reajustes salariais decorrentes de acordos/dissídios coletivos acima do reajuste de inflação obtidos nas recentes recorrentes. O custo das taxas de licenciamento totalizou R\$53.123 mil, crescimento de 11,5% sobre 2013. Este crescimento superior ao crescimento de receita líquida do período foi principalmente influenciado pela ampliação do ecossistema de parceiros de soluções embarcadas nas soluções vendidas pela TOTVS. O custo dos serviços e vendas cresceu 10,6% em 2014, crescimento superior aos 9,1% das receitas de serviços no período. Este crescimento é consequência, principalmente, dos acordos coletivos para reajustes salariais e da queda de eficiência operacional do time de serviços no segundo semestre de 2014, influenciado pela realização da Copa do Mundo de futebol no Brasil. As despesas com pesquisa e desenvolvimento somaram R\$240.390 mil em 2014, resultando em um crescimento de 12,5% ante 2013. Este crescimento está relacionado à continuidade dos investimentos para a especialização das soluções por segmento, bem como a consolidação dos investimentos das empresas adquiridas entre 2013 e 2014 e os reajustes salariais do período. As despesas com propaganda decresceram 7,2% em 2014. Os investimentos se mantiveram no patamar histórico de representatividade da receita líquida dos últimos 2 anos e reflete o plano de comunicação da Companhia, que está diretamente ligado ao esforço de reconhecimento da marca TOTVS, ranqueada como a 22ª marca mais valiosa do Brasil. As despesas de vendas totalizaram R\$131.741 mil no ano, crescimento de 22,6%. As despesas com comissões cresceram 0,5% em 2014, totalizando R\$154.986 mil. Quando analisadas em conjunto, a soma dessas despesas manteve sua representatividade frente à receita líquida total. Essas despesas estão diretamente relacionadas ao mix das vendas realizadas por meio das unidades próprias e das franquias, bem como ao mix de receita líquida, devido aos diferentes níveis de comissionamento entre as linhas de receita. As despesas gerais e administrativas (DGA) cresceram 19,4% em 2014, totalizando R\$114.376 mil. Esse crescimento, superior ao crescimento de receita líquida, resultou principalmente da absorção das equipes administrativas das empresas adquiridas entre 2013 e 2014. Este crescimento está relacionado à continuidade dos investimentos para a especialização das soluções e aquisições. Os honorários da administração decresceram 9,3% entre 2013 e 2014. Essa redução foi principalmente influenciada pela readequação do quadro de executivos da Companhia e pelas oscilações nas remunerações variáveis ligadas ao atingimento das metas financeiras e não financeiras da Administração no período. A provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$27.565 mil em 2014, crescimento de 16,5% sobre 2013. Esse crescimento está relacionado a um aumento da inadimplência especialmente em clientes de maior porte registrados no primeiro semestre do ano, que apresentou uma curva descendente ao longo do ano. O EBITDA(\*) de 2014 acumulou R\$436.587 mil, valor 8,6% superior ao de 2013. A margem EBITDA (% do EBITDA sobre a receita líquida total) encerrou 2014 em 24,6%, 30 pontos base abaixo da margem de 2013. Essa redução de margem EBITDA do ano foi influenciada pelo descausamento entre a inflação sofrida em custos e a inflação repassada nas receitas recorrentes. As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$88.928 mil em 2014, ante R\$82.558 mil em 2013, resultando em um crescimento de 7,7%. Essa rubrica compreende, principalmente, a amortização de intangíveis oriundos de aquisições de operações, e foi influenciada pelas aquisições realizadas em 2014. O retorno financeiro líquido de 2014, incluindo as despesas financeiras, alcançou resultado líquido positivo de R\$13.182 mil, frente a um resultado negativo de R\$2.657 mil de 2013. Essa variação se refere principalmente à maior geração de receita financeira, decorrente da maior posição de investimentos financeiros ao longo de 2014, e à redução das despesas com marcação a mercado das debêntures conversíveis, com a última conversão das debêntures ocorrida em agosto de 2013. O Imposto de renda e a contribuição social cresceram 4,5% em 2014, totalizando R\$97.460 mil. Esse crescimento inferior ao crescimento de 13,9% do lucro antes do imposto de renda e contribuição social deve à menor taxa efetiva de tributação decorrente principalmente pelo maior benefício da Lei do Bem\* sobre as despesas com P&D, e às menores despesas financeiras não dedutíveis registradas em 2013 pela marcação a mercado das debêntures, comentada acima. A margem líquida da Companhia foi de 14,8% em 2014, ante 13,8% em 2013, a maior já atingida pela Companhia em um exercício fiscal desde a abertura de capital em 2006. (\*) O EBITDA ("Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization") é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando uma das sugestões do Ofício Circular CVM nº 01/2007, consistindo no lucro antes dos impostos e contribuições, desalocada financeira líquida (receita e despesas financeiras), depreciação e amortização - LAJIDA.

**MERCADO DE CAPITAIS**

A Companhia finalizou o ano com 67,1% de seu capital como ações em circulação (free-float). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos administradores da Companhia, que englobam as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (17,7%), assim como a participação do BNDES Participações S/A (4,6%), Fundação Petrosbras de Seguridade Social - PETROS (9,8%) e ações em tesouraria. Em 2014, as ações da TOTVS (BM&FBOVESPA: TOTS3) apresentaram desvalorização de 5,3%, enquanto o IBOVESPA apresentou desvalorização de 2,9%. O volume financeiro médio no ano de 2014 registrou R\$21,3 milhões/dia, ante R\$18,5 milhões/dia no ano de 2013, representando um aumento de 15,1%. **Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2014:** Em 28 de julho de 2014, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2014, no montante total de R\$21.769 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 01 de agosto de 2014. Os juros sobre

capital próprio foram pagos no dia 20 de agosto de 2014. Em 18 de dezembro de 2014, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2014, no montante total de R\$19.526 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 22 de dezembro de 2014. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 14 de janeiro de 2015. A distribuição é relativa a juros sobre capital próprio relativos ao exercício 2014 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 37 do Estatuto Social da TOTVS.

**Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2013:** No dia 19 de dezembro de 2013, a Companhia anunciou aos seus acionistas a deliberação de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$18.337 mil relativos ao segundo semestre do exercício de 2013, tendo feito jus ao provento os acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 23 de dezembro de 2013. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 15 de janeiro de 2014. A distribuição é relativa ao segundo semestre do exercício 2013 e o montante foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 37 do Estatuto Social da TOTVS.

**Dividendos referentes ao exercício 2013:** propostos pelo Conselho de Administração em 27 de janeiro de 2014, e aprovados em assembleia geral ordinária em 14 de março de 2014, totalizaram R\$115.914 mil, tendo feito jus ao provento os acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 14 de março de 2014. Os dividendos foram pagos no dia 10 de abril de 2014.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA**

**Novo Mercado:** a TOTVS foi a primeira Companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros BM&FBOVESPA.

**Conselho Administrativo:** o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 9 conselheiros, sendo 8 externos e independentes, segundo as definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 15 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, no website www.totvs.com/ri.

**Comitê de Auditoria:** auxilia o Conselho na tarefa de conduzir da melhor maneira, e seguindo as melhores práticas de mercado, a execução da auditoria interna e externa da Companhia. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros externos independentes eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

**Comitê de Remuneração:** auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros, diretores e participantes. O Comitê de Remuneração conta com 3 membros eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais 2 são externos, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

**Arbitragem:** Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

**Declaração da Diretoria:** em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que disculparam, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

**RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses de seus clientes. Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, artigo 2º Instrução CVM nº 381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria. Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2014. Os honorários desses serviços totalizaram R\$265.807 mil, representando 25,0% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2014, em especial a nossos participantes, clientes, parceiros e acionistas.

**A Administração**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>1.038.751</b>	<b>855.578</b>	<b>1.156.160</b>	<b>941.748</b>	<b>Circulante</b>		<b>317.060</b>	<b>277.528</b>	<b>379.611</b>	<b>367.653</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	659.236	506.886	697.901	533.063	Obrigações sociais e trabalhistas	13	95.757	83.394	111.397	99.552
Títulos e valores mobiliários	16	10.415	7.428	35.169	13.277	Fornecedores	23	28.546	27.539	35.479	33.149
Contas a receber de clientes	6	400.829	357.155	448.360	404.985	Empréstimos e financiamentos	14	24.798	55.127	25.314	56.443
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(53.652)	(34.639)	(58.864)	(39.765)	Obrigações fiscais	11	11.791	11.127	13.739	13.836
Tributos a recuperar	7	473	1.476	6.336	7.634	Comissões a pagar	16	56.311	56.409	58.571	57.584
Outros ativos		21.450	17.272	27.258	22.554	Dividendos a pagar	16	47.071	32.012	47.071	32.067
						Obrigações por aquisição de investimentos	15	33.834	8.530	51.489	63.717
						Outros passivos		715	1.585	2.707	9.500
<b>Não circulante</b>		<b>1.015.821</b>	<b>868.563</b>	<b>987.706</b>	<b>907.032</b>	<b>Não circulante</b>		<b>621.138</b>	<b>378.992</b>	<b>646.193</b>	<b>411.289</b>
Realizável a longo prazo		135.508	256.499	204.451	202.451	Empréstimos e financiamentos	14	457.176	250.000	457.176	250.000
Títulos e valores mobiliários	16	38.416	15.297	70.680	61.322	Debêntures	15	79.020	102.400	79.020	102.400
Ativos financeiros ao valor justo	4	-	-	46.934	36.332	Provisão para perdas com investimentos	10	294	-	938	355
Crédito com empresas ligadas	9	1.345	3.139	-	-	Obrigações com empresas ligadas	9	13.216	-	-	-
Contas a receber de clientes	6	39.411	22.633	40.828	24.126	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	17	10.854	7.183	12.518	7.305
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	22.044	25.463	57.525	48.707	Obrigações por aquisição de investimentos	16	60.046	19.409	88.983	45.830
Depósito judicial	17	21.811	14.616	22.420	14.616	Outros passivos		532	-	7.559	-
Outros ativos	12	12.481	12.399	18.112	19.348	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18</b>	<b>1.116.374</b>	<b>1.067.621</b>	<b>1.118.062</b>	<b>1.069.838</b>
Investimentos	10	392.211	265.920	-	-	Capital social		526.592	526.592	526.592	526.592
Imobilizado	11	66.724	60.393	79.121	70.674	Ações em tesouraria		(52.212)	(12.960)	(52.212)	(12.960)
Intangível	12	421.378	448.703	652.086	631.907	Reserva de capital		92.493	98.327	92.493	98.327
						Outros resultados abrangentes		29	(1.720)	29	(1.720)
						Reserva de retenção de lucros		451.768	354.470	451.768	354.470
						Proposta de dividendos adicionais		97.704	102.912	97.704	102.912
						<b>Patrimônio líquido de não controlador</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.688</b>	<b>2.217</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.054.572</b>	<b>1.724.141</b>	<b>2.143.866</b>	<b>1.848.780</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.054.572</b>	<b>1.724.141</b>	<b>2.143.866</b>	<b>1.848.780</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais, exceto pelo lucro por ação)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Receita líquida de serviços e vendas</b>	<b>26</b>				
Taxas de licenciamento		315.345	307.769	360.780	347.808
Serviços		431.634	399.619	524.363	480.655
Manutenção		794.460	730.943	887.304	783.331
		<b>1.541.439</b>	<b>1.438.331</b>	<b>1.772.447</b>	<b>1.611.794</b>
Custo das taxas de licenciamento		(71.316)	(68.350)	(83.123)	(74.569)
Custo dos serviços e manutenção		(435.054)	(381.770)	(516.036)	(466.727)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.035.069</b>	<b>988.211</b>	<b>1.173.288</b>	<b>1.070.498</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Pesquisa e desenvolvimento		(215.157)	(188.981)	(240.390)	(213.602)
Despesas de propaganda		(35.316)	(37.555)	(41.439)	(44.650)
Despesas de vendas		(97.697)	(81.923)	(131.741)	(107.432)
Comissões	25	(142.175)	(146.588)	(154.986)	(154.144)
Despesas gerais e administrativas		(90.324)	(81.052)	(114.375)	(95.809)
Honorários da administração	9	(19.630)	(23.452)	(26.049)	(28.734)
Depreciação e amortização	11 e 12	(69.249)	(69.924)	(88.928)	(82.558)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(24.297)	(20.275)	(27.565)	(23.652)
Outras (despesas)/receitas operacionais líquidas		844	(567)	(155)	(397)
<b>Lucro antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial</b>		<b>342.059</b>	<b>337.894</b>	<b>347.659</b>	<b>319.520</b>
Receitas financeiras	22	62.062	36.427	71.008	40.459
Despesas financeiras	22	(47.576)	(37.147)	(57.282)	(43.116)
Resultado da equivalência patrimonial	10	(1.497)	(20.494)	(583)	(496)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>354.868</b>	<b>316.680</b>	<b>360.258</b>	<b>316.367</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(88.122)	(83.230)	(96.957)	(90.277)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(3.786)	(10.938)	(503)	(2.990)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8</b>	<b>(91.908)</b>	<b>(94.168)</b>	<b>(97.460)</b>	<b>(93.267)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>262.960</b>	<b>222.512</b>	<b>262.798</b>	<b>223.100</b>
<b>Lucro atribuído aos acionistas da empresa controladora</b>		<b>262.960</b>	<b>222.512</b>	<b>262.960</b>	<b>223.100</b>
<b>Lucro atribuído aos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(182)</b>	<b>588</b>
Lucro líquido básico por ação (em reais)		1,61	1,37	1,61	1,37
Lucro líquido dil					



A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do ano	34.639	39.166	39.765	44.014
Complemento de provisão no exercício	24.297	20.275	27.565	23.652
Valores baixados da provisão:	(22.84)	(24.802)	(8.466)	(27.901)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>53.652</b>	<b>34.639</b>	<b>58.864</b>	<b>39.765</b>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia ser altamente diversificada. A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

**7. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda retido na fonte	277	1.740	2.566	3.666
Contribuição social retida na fonte	156	631	1.186	1.799
PIS e COFINS retidos na fonte	40	-	283	303
Outros	-	(895)	2.301	1.866
	<b>473</b>	<b>1.476</b>	<b>6.336</b>	<b>7.634</b>

**8. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado/base negativa da contribuição social.

**8.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social** - A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes da tributação	354.868	316.680	360.258	316.367
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(120.655)	(107.671)	(122.488)	(107.565)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	133	(6.968)	(198)	(169)
Lei nº 11.196/05 - Incentivo à P&D (a)	15.946	13.766	16.839	13.963
Eleito do lucro presumido em controlada	-	-	(4.488)	(5.633)
Juros sobre o capital próprio	14.040	13.547	14.040	13.547
Participação de administradores	(76)	(154)	(91)	(180)
Contas a receber de consideráveis incobráveis	(145)	(327)	(230)	(781)
PAT	1.578	1.498	1.593	1.781
Plano de outorga de operações	(1.843)	(2.685)	(1.843)	(2.685)
Ajuste a valor de mercado - Debêntures	(113)	(4.322)	(113)	(4.322)
Outros	(773)	(850)	(480)	(1.035)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(91.908)</b>	<b>(94.168)</b>	<b>(97.460)</b>	<b>(93.267)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(88.122)	(83.230)	(96.957)	(90.277)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.786)	(10.938)	(503)	(2.990)
Taxa efetiva	<b>25,9%</b>	<b>29,7%</b>	<b>27,1%</b>	<b>29,5%</b>

(a) A atual legislação tributária brasileira prevê um mecanismo de fomento ao desenvolvimento tecnológico do país, que concede incentivos fiscais às empresas que desenvolvam atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. O tratamento adotado pela contribuição no reconhecimento de benefício fiscal leva em consideração determinadas despesas utilizadas no cálculo do imposto de renda e da contribuição social, prevista na regulamentação que pode ensejar interpretações por parte do contribuinte. A Administração entende que não existem riscos mais do que possíveis de questionamentos do tratamento fiscal adotado na dedutibilidade das despesas.

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 que extingue o Regime Tributário de Transição (RTT) que entrará em vigor a partir de 2015, sendo opcional a adoção em 2014. A Companhia não optou pela adoção antecipada e os estudos realizados até o momento não indicam ajustes relevantes nas demonstrações financeiras.

**8.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	77.012	88.989	95.453	99.862
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(55.334)	(48.557)	(55.511)	(48.557)
Alocação de intangíveis	(58.705)	(68.884)	(71.077)	(76.959)
Provisão para comissões	19.744	19.794	20.590	20.207
Receitas ou faturamento antecipados	(4.835)	2.383	(3.869)	5.476
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.242	11.777	19.375	13.061
Provisão para contingências e outras obrigações	3.690	2.442	3.686	2.442
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	26.075	14.849
Provisão para prêmio por não conversão de debêntures	10.546	8.393	10.546	8.393
Ajustes a valor presente	2.520	2.247	2.523	2.247
Outras	9.164	6.879	9.734	7.788
	<b>22.044</b>	<b>25.463</b>	<b>57.525</b>	<b>48.707</b>

A Companhia está apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante.

A seguir, está descrita a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Em 1ª de Janeiro	25.463	48.707	48.707	48.707
Despesa da demonstração de resultado	25.463	(3.786)	48.707	(503)
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	-	(901)	-	(901)
Alocação de intangíveis	-	1.164	-	10.771
Outros	-	104	-	(549)
	<b>22.044</b>	<b>57.525</b>	<b>22.044</b>	<b>57.525</b>

**8.3. Estimativa de realização dos impostos diferidos** - A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros aprovados pelo Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2014, estima recuperar os créditos tributários registrados no ativo não circulante nos seguintes períodos:

	Controladora	Consolidado
2015	43.734	45.911
2016	12.054	14.990
2017	5.077	8.453
2018	7.958	12.655
2019 em diante	8.555	31.027
	<b>77.378</b>	<b>113.036</b>

Benefício fiscal do ágio (a)  
**Ativo de imposto diferido, líquido**

(a) Contempla o montante do benefício fiscal amortizado pelo fato de não ter prazo definido de realização, pois este só se realizará mediante venda ou baixa dos investimentos que geraram o referido benefício fiscal.

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos valores de tributos e diferidos reconhecidos.

**9. Saldos e transações com partes relacionadas**

As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes e são eliminadas para fins de consolidação das demonstrações financeiras.

**9.1. Transações com controladas e coligadas** - Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos das transações com partes relacionadas classificadas como empresas ligadas no ativo e passivo não circulante eram:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>ATIVO</b>				
TOTVS Nordeste Software	211	-	-	-
TOTVS Rio Software	-	3.139	-	-
Clashop	1.134	-	-	-
	<b>1.345</b>	<b>3.139</b>	<b>1.345</b>	<b>3.139</b>
<b>PASSIVO</b>				
TOTVS Rio Software	(6.599)	-	-	-
TOTVD	(1.717)	-	-	-
TOTVS Brasília	(4.900)	-	-	-
	<b>(13.216)</b>	<b>-</b>	<b>(13.216)</b>	<b>-</b>

Os valores se referem a contas a pagar e receber entre empresas controladas, sem remuneração e/ou data prevista de vencimentos. Não ocorreram operações de compra e venda ou prestação de serviços entre empresas controladas ou entre controlada e a controladora. Os créditos são relacionados a operações de mútuo.

**9.2. Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da administração** - A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas cujos alguns dos proprietários fazem parte do quadro acionário da TOTVS. O valor do aluguel pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$7.944 (R\$6.911 em 31 de dezembro de 2013), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm vigência de 60 meses e são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses. Alguns Administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 17,7% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2014 (17,6% em 31 de dezembro de 2013) e de 2013, os saldos das transações com partes relacionadas classificadas como empresas ligadas no ativo e passivo não circulante eram:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Salários, honorários e bônus variáveis e encargos sociais	13.578	14.658	19.456	19.863
Previdência privada	417	417	417	443
Bônus variáveis	224	553	756	530
	<b>14.219</b>	<b>15.554</b>	<b>20.829</b>	<b>20.836</b>
Pagamentos com base em ações (Nota 21)	5.420	7.898	5.420	7.898
	<b>19.639</b>	<b>23.452</b>	<b>26.049</b>	<b>28.734</b>

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da área Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

**10. Investimentos**

Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas estão a seguir apresentados:

	Informações contábeis resumidas das coligadas e controladas em 31 de dezembro de 2014					Equivalência Patrimonial (controlador) dos exercícios findos em:		Saldo de Investimentos em:	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita bruta	Resultado exercido	2014		2013	
						2014	2013	2014	2013
TOTVS Rio	19.740	(5.194)	24.934	27.666	9.202	9.202	24.934	15.730	
TOTVS Argentina	12.762	4.130	8.632	19.181	1.075	1.075	8.632	7.100	
TOTVS México	11.323	11.429	(106)	17.343	(7.339)	(7.339)	-	987	
TOTVS Nordeste	101.934	33.842	68.092	10.150	(3.051)	(3.051)	68.092	67.043	
TOTVS Brasília	136.727	25.386	111.341	8.611	2.662	2.662	111.341	92.129	
EuroTOTVS	316	-	316	-	(32)	(32)	316	348	
TQTVD	15.828	1.005	14.823	15.334	1.458	1.458	330	20.938	
Datasul México	-	-	-	-	-	-	(79)	-	
TOTVS Inc.	57.606	246	57.360	(486)	(6.944)	(7.314)	57.360	41.973	
Datasul Argentina	338	-	338	32	(70)	(70)	338	508	
TOTVS Agroindústria (b)	4.825	1.089	3.736	17.983	367	209	1.010	2.241	
P2RX (b)	1.080	396	684	4.985	348	220	(127)	411	
TOTVS Sales (a)	-	-	-	-	(1.640)	(1.640)	(118)	8.332	
TOTVS Ventures	6.874	754	6.120	-	(2.205)	(2.205)	(497)	6.120	
Clashop (b)	1.815	2.083	(268)	8.756	(1.484)	(2.175)	-	14.561	
Seventeen (a)	-	-	9.023	6.180	(776)	(824)	-	83.062	
Virtual Age (b)	10.284	1.261	9.023	25.876	7.957	7.957	188	14.541	
					<b>(1.497)</b>	<b>(20.494)</b>	<b>392.211</b>	<b>265.920</b>	

(a) Empresas incorporadas durante o exercício de 2014, vide nota 3.4.

(b) Combinação de negócios em 2014 e 2013, vide nota 3.1.

	2013		2014		Incorporação	Dividendos	Reclassificação	2014
	Adição	Ágio	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial				
TOTVS Rio	15.732	-	9.202	-	-	-	24.934	
TOTVS Nordeste	67.043	4.100	(3.051)	-	-	-	68.092	
TOTVS Brasília	92.129	16.550	2.662	-	-	-	111.341	
TQTVD	20.938	(7.573)	1.458	-	-	-	14.823	
TOTVS Argentina	7.100	1.622	1.075	(1.165)	-	-	8.632	
TOTVS México	987	9.468	(7.339)	(3.222)	-	106	-	
TOTVS Inc.	41.973	15.194	(6.944)	7.137	-	-	57.360	
EuroTOTVS	348	-	(32)	-	-	-	316	
Datasul Argentina	508	-	(70)	(100)	-	-	338	
TOTVS Ventures	7.504	821	(2.205)	-	-	-	6.120	
TOTVS Sales	8.332	31.550	(1.640)	-	(38.242)	-	-	
TOTVS Agroindústria	3.075	-	209	-	(540)	(503)	2.241	
P2RX	251	-	220	-	(60)	-	411	
Virtual Age	-	1.066	74.039	7.957	-	-	83.062	
Clashop	-	98	16.430	(2.175)	-	-	188	
Seventeen	-	-	(824)	-	824	-	-	
Soma Investimentos	<b>265.920</b>	<b>72.896</b>	<b>90.469</b>	<b>(1.497)</b>	<b>2.650</b>	<b>(37.418)</b>	<b>(600)</b>	
Clashop	-	-	-	-	-	(188)	(188)	
TOTVS México	-	-	-	-	-	(106)	(106)	
Soma provisão para perdas	-	-	-	-	-	(294)	(294)	
Total Investimentos	<b>265.920</b>	<b>72.896</b>	<b>90.469</b>	<b>(1.497)</b>	<b>2.650</b>	<b>(37.418)</b>	<b>(600)</b>	

**11. Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora					Total do ativo imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	66.269	8.070	9.121	12.503	5.807	111.770
Adições	12.041	2.618	1.997	1.243	1.593	23.892
Baixa	(1.831)	(4.036)	(97)	(51)	(222)	(6.237)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>76.479</b>	<b>6.652</b>	<b>11.021</b>	<b>13.695</b>	<b>21.578</b>	<b>129.425</b>
Adições	13.338	1.408	1.595	1.72	740	25.613
Baixa	(1.055)	(2.012)	(169)	182	(41)	(3.165)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>88.762</b>	<b>6.048</b>	<b>12.547</b>	<b>15.489</b>	<b>29.027</b>	<b>151.873</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(39.877)	(3.551)	(4.303)	(3.679)	(6.400)	(57.809)
Depreciação no exercício	(9.691)	(				

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado	
	2014	2013
2015	-	10.417
2016	119.412	62.500
2017	119.412	62.500
2018	119.412	62.500
2019	98.940	52.083
Passivo não circulante	<b>457.176</b>	<b>250.000</b>

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do ano	<b>305.127</b>	<b>104.919</b>	<b>306.443</b>	<b>105.467</b>
Adições	227.078	250.000	227.078	263.901
Juros Incorridos	18.594	7.367	19.184	7.480
Amortizações	(68.825)	(57.159)	(70.215)	(60.443)
Saldo no final do ano	<b>481.974</b>	<b>305.127</b>	<b>482.490</b>	<b>306.443</b>

**a) BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social** - A linha de crédito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Reconfiguração de Tecnologia da Informação - PROSOFT de 2008, tem como finalidade o financiamento da pesquisa com inovação dos produtos de software, reposicionamento da marca e reestruturação dos canais de vendas, sendo remunerado com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de juros de 1,5% ao ano, com vencimentos semestrais, os quais foram liquidados durante o exercício de 2014. Em 13 de setembro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração nova tomada de crédito junto ao BNDES, no montante de R\$658.501, com prazo de amortização de 72 meses, incluindo carência de 24 meses sobre o montante principal, a serem liberados conforme comprovação de realização dos investimentos e está dividido em três subcréditos: **Subcrédito "A"**, no montante de R\$596.835, sobre o qual incidirão juros de 1,5% ao ano acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a ser utilizado entre 2013 e 2015, na promoção da evolução qualitativa das soluções ofertadas pela TOTVS, no âmbito do Programa BNDES PROSOFT. **Subcrédito "B"**, no montante de R\$58.466, sobre o qual incidirão juros de 3,5% ao ano, a ser utilizado no desenvolvimento de sua plataforma denominada "FLUIG", no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – PSI, Subprograma Inovação e Máquinas e Equipamentos Eficientes. **Subcrédito "C"**, no montante de R\$3.300, sobre o qual incidirá a TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a ser investido em projetos de âmbito social a serem executados pela Companhia. Foram disponibilizados para a Companhia os montantes de R\$227.078 em novembro de 2014 e R\$250.000 em outubro de 2013.

## 15. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o saldo era composto da seguinte forma:

Emissão	Debêntures	Encargos financeiros anuais	Preço Unitário	Controladora e Consolidado	
				2014	2013
1ª série	100.000	IPCA* + 3,5% limitada à TJLP + 1,5%	1,00	40.918	39.760
2ª série	100.000	TJLP + 1,5%	1,00	40.918	39.760
		Subtotal		81.836	79.520
		Prêmio por não conversão		31.018	24.685
		<b>Total</b>		<b>112.854</b>	<b>104.205</b>
		Passivo circulante		33.834	1.805
		Passivo não circulante		79.020	102.400

\* Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

O valor do montante de longo prazo possui prazo de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	2014	2013
Agosto de 2015	-	29.712
Agosto de 2016	48.002	48.002
Agosto de 2017	14.927	14.927
Agosto de 2018	16.091	9.759
	<b>79.020</b>	<b>102.400</b>

A movimentação nos períodos considerados ocorreu como demonstrado:

## Debêntures e Prêmio de Não Conversão

Saldo no início do ano  
Juros Incorridos  
Amortizações  
Saldo no final do ano

**a) Descrição da operação** - Em 19 de agosto de 2008, os acionistas aprovaram captação de R\$200.000 por meio da emissão de até 100.000 ("Units"), representadas por certificados de depósitos de valores mobiliários, compostos por duas debêntures não destacáveis, sendo uma debênture conversível da 1ª série e uma debênture conversível da 2ª série. As debêntures da 1ª série serão remuneradas com base no IPCA acrescido de juros de 3,5% ao ano, limitados à TJLP acrescida de 1,5% ao ano, a serem pagos anualmente em 19 de agosto. As debêntures da 2ª série serão remuneradas com base na TJLP acrescida de 1,5% ao ano, a serem pagos semestralmente em 19 de fevereiro e 19 de agosto. A Companhia pagará *pro rata temporis* a remuneração antecipada até o dia do efetivo pagamento, nas seguintes hipóteses: (i) eventuais conversões de debêntures; (ii) amortizações programadas; (iii) vencimento devido; e (iv) vencimento final ou liquidação das debêntures. As *Units* poderiam ser convertidas obrigatoriamente em ações ordinárias da Companhia, caso a partir da data de sua emissão, o preço médio ponderado de 360 dias das ações da Companhia, calculado nos preços na Bolsa de Valores de São Paulo – ("Bovespa") e apurado na data de aniversário das *Units*, em cada período, fosse maior que o preço médio ponderado por volume da ação da Companhia, também calculado nos preços na Bovespa, no período compreendido entre 6 de junho a 31 de agosto de 2008 ("período base"), acrescido do prêmio de 50% do valor ponderado das ações do mencionado período, durante os três primeiros aniversários da debênture, reduzindo-se para 46%, 42% e 40% nos anos subsequentes. Caso a valorização atingisse as condições acima descritas, os debenturistas ficarão obrigados a converterem as debêntures, sendo que a conversão obrigatória somente poderia ocorrer após 2 anos da data de sua emissão; ou seja, 19 de agosto de 2010, em até 15% das debêntures emitidas, até 30% em 2011, até 45% em 2012 e até 60% em 2013. Uma vez que as condições descritas foram atingidas, a Companhia converteu obrigatoriamente 60% das debêntures emitidas em ações. O preço de conversão também foi o preço médio ponderado por volume das ações da Companhia, calculado nos preços da Bovespa no período base, acrescido de prêmio sobre o valor ponderado das ações do mencionado período. Para efeito de apuração do valor ponderado das ações do período base, os valores históricos foram atualizados com base em índices definidos na escrituração das debêntures. Não obstante a esses percentuais máximos de conversão mencionados, os debenturistas podem converter 100% das debêntures caso: i) um terceiro adquira mais de 20% das ações da Companhia; ii) no caso do número de conselheiros independentes no Conselho de Administração da Companhia ser inferior a 50%. A escrituração das debêntures possui cláusulas de vencimento antecipado para o caso do não cumprimento de determinadas condições financeiras e não financeiras, além de outras obrigações acessórias. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia se encontrava adimplente com todas as condições estipuladas. A emissão não foi objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários, uma vez que as debêntures emitidas pela Companhia têm como característica a colocação privada restrita aos acionistas da Companhia na data de emissão, sem qualquer esforço de venda no mercado em geral. **b) Cláusula de "não conversão das debêntures"** - Em caso de não conversão, as debêntures farão jus a um prêmio de não conversão, sendo que para as debêntures da 1ª série será o valor equivalente à diferença entre o IPCA acrescido de 8,0% ao ano mais a remuneração mencionada acima e para as debêntures da 2ª série, juros de 3,5% ao ano. O prêmio de não conversão das debêntures da 1ª série será corrigido pelo IPCA, acrescido de 8,0% ao ano e da 2ª série serão corrigidos pela TJLP acrescida de 5,0% ao ano. O prêmio de não conversão será pago em, no máximo, 6 parcelas e em até 3 anos contados a partir da data do pagamento da última parcela do principal e juros (19 de fevereiro de 2010, 2011, 2012 e 2013 superaram o preço médio ponderado do período base, corrigido de acordo com as cláusulas contratuais. Conseqüentemente, foram alcançados os parâmetros que tornam obrigatória, pelos debenturistas, a conversão de 15%, 30%, 45% e 60% das *Units*. Com base nesta conversão, o Conselho de Administração aprovou, dentro do limite do capital autorizado do Estatuto Social da TOTVS, a emissão de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor normal com consequente aumento no capital social da Companhia:

Ano	Ações (em unidades)	Preço por ação	Aumento de Capital	
			2014	2013
2010 (*)	1.534.356	R\$ 19,54953	R\$ 29.996	
2011	1.389.191	R\$ 21,59671	R\$ 30.002	
2012	1.267.849	R\$ 23,66652	R\$ 29.998	
2013	1.141.532	R\$ 26,28040	R\$ 30.000	

(\*) Valores pós split de 21 de março de 2011.

## 16. Obrigações por aquisição de investimentos

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Datasul MG	2.470	2.226	2.470	2.226
Datasul Saúde MG	641	641	641	641
TotalBanco	88	748	88	748
Hery	571	1.563	571	1.563
ERP Cedente	-	138	-	138
TQTV	237	662	237	662
SRTC	173	161	173	161
Mafipa	1.036	957	1.036	957
Gens FDES	8.764	8.765	8.765	8.940
U.mov.me	-	-	754	848
W&D Participações	-	-	28.937	41.422
Clashop	1.345	-	1.345	-
RMS	-	-	32.327	29.604
PRX	11.809	11.903	11.809	11.903
Virtual Age	42.209	-	42.209	-
Seventeen	9.120	-	9.120	9.734
<b>Total</b>	<b>78.463</b>	<b>27.939</b>	<b>140.482</b>	<b>109.547</b>
Passivo circulante	18.417	8.530	51.499	63.717
Passivo não circulante	60.046	19.409	88.983	45.830

Os valores registrados no passivo não circulante são ajustados a valor presente pela taxa de 11,18% a.a.

Em 31 de dezembro de 2014, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas como títulos e valores mobiliários compostos por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

	2014	2013	2014	2013
Títulos e Valores Mobiliários circulante	10.415	7.428	35.169	13.277
Títulos e Valores Mobiliários não circulante	38.416	15.297	70.680	61.322
<b>Total</b>	<b>48.831</b>	<b>22.725</b>	<b>105.849</b>	<b>74.599</b>

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
2015	54.324	78.260	54.324	78.260
2016	5.722	10.723	5.722	10.723
Passivo não circulante	<b>60.046</b>	<b>88.983</b>	<b>60.046</b>	<b>88.983</b>

## 17. Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

**a) Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais** - A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Tributárias	78	645	78	645
Civil	1.239	992	2.903	1.114
Trabalhistas	9.537	5.546	9.537	5.546
<b>Total</b>	<b>10.854</b>	<b>7.183</b>	<b>12.518</b>	<b>7.305</b>

A seguir apresentamos a movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	Consolidado		Cíveis	Total
	2014	2013		
Tributárias	687	4.725	958	6.370
(+) Complemento de provisões	-	1.242	568	1.810
(+) Atualização monetária	33	243	352	628
(-) Reversão de provisão não utilizada	(75)	(664)	(764)	(1.503)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>645</b>	<b>5.546</b>	<b>1.114</b>	<b>7.305</b>
(+) Complemento de provisões	-	4.374	1.963	6.337
(+) Atualização monetária	(50)	838	267	1.135
(-) Reversão de provisão não utilizada	(597)	(1.221)	(441)	(2.259)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>78</b>	<b>9.537</b>	<b>2.903</b>	<b>12.518</b>

Abaixo, estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados nas Demonstrações Financeiras da Companhia como ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Previdenciárias	3.088	2.877	3.088	2.877
Tributárias	1.982	1.655	1.982	1.655
Trabalhistas	11.625	8.733	11.625	8.733
Cíveis	5.116	1.351	5.725	1.351
<b>Total</b>	<b>21.811</b>	<b>14.616</b>	<b>22.420</b>	<b>14.616</b>

**b) Outros processos em andamento (Classificação de perda "Possível")** - Adicionalmente, a Companhia possui duas ações controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível. Para tais, nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Previdenciárias	19.916	18.219	19.916	18.277
Tributárias	20.623	19.780	32.226	33.658
Cíveis	147.826	122.054	149.076	124.650
Trabalhistas	25.534	20.648	29.289	23.502
<b>Total</b>	<b>213.899</b>	<b>180.701</b>	<b>230.507</b>	<b>200.087</b>

A seguir, o resumo das principais ações em andamento. **Previdenciárias** - A Companhia viu debruçada em embargos à execução fiscal a inexistibilidade da NFLD, originalmente lavrada em face da Datasul S.A., cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2014 era de R\$9.766 (R\$8.767 em 31 de dezembro de 2013). A referida notificação foi imposta pelo INSS em razão de suposta irregularidade em terceirização de serviços. Guardando a manifestação sobre o laudo pericial realizado nos autos do processo judicial. Em junho de 2010, foram lavrados autos de infração pelos fiscais da Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante atualizado de R\$5.393 (R\$5.002 em 31 de dezembro de 2013) que objetivaram, em síntese: (i) uma suposta caracterização de

autônomos e pessoas jurídicas como segurados empregados; e (ii) responsabilidade solidária por serviços prestados por empresa de trabalho temporário. A Companhia apresentou as respectivas impugnações aos autos de infração e aguarda a manifestação da Receita Federal. Os demais processos classificados como de perda possível de natureza previdenciária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$4.757, em 31 de dezembro de 2014 (R\$4.508 em 31 de dezembro de 2013). **Tributárias** - Como resultado de procedimentos de fiscalização da Secretaria da Receita Federal, em 2008, foi lavrado pela Secretaria da Receita Federal auto de infração, relativos a questionamentos por ter deixado de adicionar ao seu lucro líquido tributável parte dos lucros a ela supostamente disponibilizados por empresa controlada no exterior e sobre amortização indevida, na apuração do lucro tributável, do valor do ágio apurado na incorporação da ABR1 pela Companhia nos anos calendário de 2003 a 2006. A Companhia apresentou impugnação em face da aludida cobrança que, atualmente, aguarda apreciação pela Delegacia de Julgamento da Secretaria da Receita Federal. O montante atualizado para este processo era de R\$5.124 em 31 de dezembro de 2014 (R\$4.677 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia sofreu outorgas pelo município de São Paulo para exigência do ISS, relativas ao período de 1996 a 2000, no valor atualizado de R\$6.336 (R\$5.783 em 31 de dezembro de 2013). As autuações foram mantidas na esfera administrativa, uma vez que o município de São Paulo entende que os serviços prestados pela filial de Joinville seriam, na verdade, desenvolvidos dentro dos limites de São Paulo. A PC Sistemas, empresa adquirida por meio da W&D pela Companhia em 2013, possui auto de infração classificado como perda possível referente a omissão de saída de mercadoria, apurada pelo confronto entre os valores registrados nos livros físicos próprios e os valores das saídas reais de mercadorias registradas no banco de dados que o contribuinte utilizava para armazenar suas operações de saída. Está sendo cobrado o valor de ICMS referente à base de cálculo apurada pela proporcionalidade de comercialização de mercadorias tributadas juntamente com penalidade e acréscimos legais, sendo que o valor atualizado para este processo em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 11.583 (R\$8.318 em 31 de dezembro de 2013). Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$9.183 em 31 de dezembro de 2014 (R\$14.880 em 31 de dezembro de 2013). **Cíveis** - Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações aplicadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente. Os valores dessas ações totalizam R\$149.076 em 31 de dezembro de 2014 (R\$124.650 em 31 de dezembro de 2013), não havendo nenhum processo de valor individual relevante. **Trabalhistas** - Os processos trabalhistas, classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, pleiteando reconhecimento de vínculo empregatício e demais crédito trabalhistas. Os valores dessas ações totalizam R\$29.289 em 31 de dezembro de 2014 (R\$23.502 em 31 de dezembro de 2013).

## 18. Patrimônio líquido

**a) Capital social** - Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social da Companhia era composto por 163.467.071 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

LCIONista	2014		2013	
	Ações	%	Ações	%
AC EHP Participações e Empreendimentos S/A	26.760.990	16,37%	26.760.990	16,37%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	16.042.359	9,81%	16.042.359	9,81%
BNDES Participações S/A	7.444.981	4,55%	7.444.981	4,55%
Laércio José de Lucena Cosentino	1.906.947	1,17%	1.812.021	1,11%
Ernesto Mário Haberkorn	29.710	0,02%	55.140	0,03%
CSHG Senta Pua Fia	43.500	0,03%	43.500	0,03%
Outros	109.805.574	67,17%	110.944.716	67,88%
Ações em tesouraria	1.433.010	0,88%	363.364	0,22%
Total em unidades	<b>163.467.071</b>	<b>100,00%</b>	<b>163.467.071</b>	<b>100,00%</b>

O limite de capital autorizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$540.000. Além disso, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com os planos aprovados pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá outorgar opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferências para os acionistas.

**b) Reservas de capital** - Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram compostos da seguinte forma:

	2014	2013
Reserva de ágio (a)	31.557	31.557
Reserva de ágio por incorporação	14.330	14.330
Debêntures convertidas em ações (valor justo) (nota 15)	44.629	44.629
Plano de outorga de ações (nota 21)	27.495	33.329

### 23. Plano de Previdência Privada – Contribuição definida

A Companhia oferece o "Programa de Previdência Complementar TOTVS", administrada pelo Itaú Vida e Previdência, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários, a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, em que não há contrapartida da empresa.
- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

### 24. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações da controladora disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
<b>Resultado básico por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	262.960	222.512
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	162.872	162.357
<b>Resultado básico por ação – em reais</b>	<b>1,61</b>	<b>1,37</b>
<b>Resultado diluído por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	262.960	222.512
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	162.872	162.357
Média ponderada de número de opções de Ações	2.289	3.202
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	165.161	165.559
<b>Resultado diluído por ação – em reais</b>	<b>1,59</b>	<b>1,34</b>

### 25. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Pessoal	543.970	439.016	659.122	531.999
Serviços de terceiros e outros insumos	367.052	342.458	428.780	407.651
Comissões	142.175	146.588	154.986	154.144
Depreciação e amortização	69.249	69.924	88.926	82.558
Aluguéis	24.218	22.889	30.520	25.364
Provisão para liquidação de devedores duvidosos	24.297	20.275	27.565	23.652
Outras	28.419	59.287	34.887	66.906
<b>Total</b>	<b>1.199.380</b>	<b>1.100.437</b>	<b>1.424.788</b>	<b>1.292.274</b>

### 26. Receita bruta de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Receita bruta</b>	<b>1.703.264</b>	<b>1.586.073</b>	<b>1.956.954</b>	<b>1.774.600</b>
Taxas de licenciamento	353.094	341.737	400.970	383.773
Serviços	481.975	447.321	587.450	537.629
Manutenção	868.195	797.015	968.534	853.198
<b>Deduções</b>	<b>(161.825)</b>	<b>(147.742)</b>	<b>(184.507)</b>	<b>(162.806)</b>
Cancelamentos	(17.299)	(15.015)	(22.482)	(17.166)
Impostos incidentes sobre vendas	(144.526)	(132.727)	(162.025)	(145.640)
PIS / COFINS / ISS	(112.459)	(102.867)	(125.428)	(112.454)
INSS	(32.067)	(29.860)	(36.597)	(33.186)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.541.439</b>	<b>1.438.331</b>	<b>1.772.447</b>	<b>1.611.794</b>

As vendas acumuladas no exercício referente às operações no México e Argentina totalizaram R\$33.423 em 31 de dezembro de 2014 (R\$28.415 em 31 de dezembro de 2013).

### 27. Evento subsequente

Em 21 de janeiro de 2015 a TOTVS Ventures, unidade de corporate venture capital da TOTVS S.A., anunciou a venda de suas participações minoritárias na empresa ZeroPaper. Este investimento está registrado como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado nas demonstrações financeiras da Companhia.

## A DIRETORIA

Contador: **CARLOS ALBERTO VIEIRA** - CRC 1SP206556/O-0

## PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA DA TOTVS S.A.

De acordo com o que estabelece o seu regimento interno, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

O comitê reuniu-se ordinariamente 12 (doze) vezes no período de fevereiro de 2014 a janeiro de 2015; (três) vezes de forma extraordinária para, entre outros assuntos, tratar de: questões de governança corporativa e de prestação de informações ao mercado; planejamento de atividades, não conformidades e relatos de auditoria independente; plano anual, não conformidades e relatórios da auditoria interna, inclusive em franquias; andamento e efetividade do projeto de mapeamento dos controles internos; elaboração dos planos e envolvimento da administração na gestão de riscos estratégicos; índice de satisfação dos clientes e tratamento das denúncias recebidas pelo canal de conduta e ética; constituição de provisões, ativos e passivos contingentes; perfis de acesso sistêmicos, políticas e segregação de funções; propostas e detalhes das transações envolvendo fusões e aquisições; cumprimento das políticas financeiras e acompanhamento dos indicadores de gestão.

Adicionalmente, o Comitê reuniu-se em 2 oportunidades durante o ano com a auditoria independente e 1 vez com o conselho de administração para discutir os resultados dos dois principais fatos acompanhados durante o resumo.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas  
**TOTVS S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da TOTVS S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da TOTVS S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da adequação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações Financeiras Anuais de 2014:  
Os membros do Comitê de Auditoria da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2014") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PwC Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2014, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos do Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015

**Maria Helena Santana** - Presidente do Comitê de Auditoria e representante do Conselho de Administração

**Charles Barnsley Holland** - Membro do Comitê de Auditoria

**Gilberto Mifano** - Membro do Comitê de Auditoria

### Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfases

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da TOTVS S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### Outros assuntos

#### Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária para submissão para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015